

Mensagem: A criança, a moça, a dona de casa, a mulher idosa, todas têm preocupações, quando chega o natal.

Nesta situação, uma voz incisiva lembra-lhes repetidamente: Não esqueçam o melhor.

Não esqueçam o melhor.

E, após verem seus sonhos de Natal desvanecidos, procuram por aquilo que a voz lhes indicara.

Tipo: Encenação natalina, apontando preocupações de todas as idades.

Época: Atual, apontando para o acontecimento natalino representado pelo presépio.

Personagens: Criança, moça, dona de casa, mulher idosa, voz.

Requisitos: Recinto preparado para a festa de Natal, com pinheirinho, etc. Para a criança, uma boneca, bola, e bicicleta. Para a jovem, anel, colar, sapato, vestido. Para a dona de casa, liquidificador, ferro, aspirador de pó. Para a mulher idosa, xale, chinelo, cadeira de balanço. Tudo arrumado numa mesa e na sala.

Cena I

CRIANÇA: (Entra com muita alegria) Que linda festa de Natal, que alegria sem igual. Meu sonho realizou-se, tudo isto aqui é meu. (Toca nos presentes). Foi o papai Noel que deu. Poderei brincar muito agora. (Pega os presentes e quer sair).

VOZ: Não esqueça o melhor.

MOÇA: (Entra, olha os seus presentes) Como me alegro com os meus presentes. O vestido é lindo, os sapatos, o anel, e o colar, também. Valeu a pena este papai Noel. Para o próximo baile vou me enfeitar, quero ser a mais bonita e a todos agradecer. (Ela tenta sair com seus presentes)

VOZ: Não esqueça o melhor.

MOÇA: (Para, surpreendida). O que foi que eu esqueci? (Procura). Para mim o melhor é isto aqui.

DONA DE CASA: Enfim chegou o grande dia. Quanto trabalho e preparação não deu! Mas agora todos estes lindos presentes vão facilitar a minha vida: o novo ferro de passar, o liquidificador e o aspirador, agora tudo vai melhorar. Estou contente, não posso me queixar.

VOZ: Não esqueça o melhor.

DONA DE CASA: (Escuta. Pensa). O melhor, o melhor - o que há de ser? Na minha infância e juventude, o Natal era um grande festival, mas agora que se conhece a

realidade, não se espera nada de especial.

MULHER IDOSA: Natal é hoje... Agora sou velha, muitas vezes sinto fraqueza e frio. Para todos estes males, como é bom este xale, este chinelo e a cadeira de balanço para o meu descanso. Para mim tudo passou, mulher sem esperança, sem futuro, sou.

VOZ: Não esqueça o melhor.

MULHER IDOSA: (Surpreendida). De onde veio esta voz! Parece que ela me dá nova esperança, como no tempo em que eu era criança.

Cena II

(Pinheirinhos, enfeites caídos, objetos natalinos quebrados, em desarrumação).

CRIANÇA: Toda a minha alegria de Natal sumiu. A boneca está estragada, na bicicleta falta uma roda e a bola já furou. O pinheirinho está murcho, não posso mais me alegrar. Vou à procura do melhor, que aquela vez havia esquecido e que pela Voz me foi indicado. (Sai).

MOÇA: (Entra) Vejam só o meu vestido, como ele está feio. O colar arreventou, o sapato estragou, só o anel ainda é meu, mas a pedra já caiu. Vou agora à procura do melhor, que aquela vez havia esquecido e que pela Voz me foi indicado. (Sai).

DONA DE CASA: Enganei-me muito, quando pensei que o trabalho fosse diminuir. Mas... o fardo da vida continua pesado, mesmo com os aparelhos que me foram presenteados. Vou agora à procura do melhor, que aquela vez havia esquecido e que pela Voz me foi indicado. (Sai).

MULHER IDOSA: Tenho uma nova esperança, desde que esta voz veio a mim; sei que existe algo melhor e nisto acredito sem receio.

Cena III

(Cenário: Apenas um presépio, podendo-se complementar com Maria, José, etc.)

CRIANÇA: (Entra, nem olha para o presépio.)

VOZ: Aqui se encontra o Melhor. Criança, não vá. Não passe, não. Jesus, o filho de Deus, tornou-se o seu irmão.

CRIANÇA: Que isto aqui seja o Melhor, nisto não posso crer. Nada aparenta esta criança - e ela deve ser toda a minha esperança? (Fica de pé junto ao presépio.)

MOÇA: (Entra e quer passar pelo presépio.)

VOZ: Moça, ó moça, não procure passar. Se quer encontrar o melhor, que não vai estragar. Acredite. Esta tão pobre criança quer tornar-se a sua esperança.

MOÇA: (Indica para o presépio). Isto aqui? Até tenho que rir! Nada aparenta esta criança. E isto é para ser a minha esperança? Eu espero por algo muito melhor...

VOZ: Moça, não se deixe iludir por coisas que tudo prometem e nada podem

cumprir.

MOÇA: (Fica parada no presépio).

DONA DE CASA: (Entra com sacola e quer passar rapidamente).

VOZ: Não passe pelo presépio, não, pois este menino Jesus quer ser o seu irmão. Ele, o melhor em sua vida, quer ser tudo o que o mundo não pode oferecer.

DONA DE CASA: Não posso crer nisso, este Jesus quer ser o meu irmão? Qual é a vantagem que eu tenho disto, que ao mundo veio este Jesus Cristo? (Para junto ao presépio)

MULHER IDOSA: O mundo não cumpriu o que prometeu. Mas sei que temos algo melhor. Pois a Bíblia o diz: Deus, o mundo de tal maneira amou, que para nós o seu Filho mandou, e que todo o que nele crer, nunca irá perecer. (Para junto ao presépio).

VOZ: Este Cristo é o melhor que pode haver, vida plena, paz e perdão para todo aquele que crer.

MULHER IDOSA: Desde que a voz veio a mim, estou numa procura sem fim. Será que é mesmo assim? Será que existe algo melhor também para mim?

VOZ: Sim, aqui encontra o que procura.

MULHER IDOSA: (Chega bem perto do presépio). Estou no fim da minha vida, pensei que nada mais havia a esperar – mas sinto, perto desta criança, uma alegria que é sem par.

VOZ: Esta criança é eterna – e a vida eterna quer dar.

(Criança, moça, mulher e mulher idosa dão-se as mãos).

CRIANÇA: Podemos ficar contentes com todos estes presentes que a vida nos pode ofertar,

MOÇA: mas não precisamos a eles nos apegar, pois temos algo muito melhor a nos esperar.

DONA DE CASA: Para aplacar o nosso anseio, esta criancinha a nós veio. Ela hoje vive em nosso meio pela Palavra que de Deus nos veio.

MULHER IDOSA: E quando a nossa vida aqui terminar e tudo o que ela oferece acabar, então teremos algo muito melhor. Pois a Palavra divina diz: Deus, o mundo de tal maneira amou, que para nós o seu Filho mandou, e que todo o que nele crer, nunca irá perecer.

TODOS: Feliz Natal! E que todos nós contentes vivamos em alegria com Jesus – o melhor presente.

Este texto foi publicado originalmente no material da “Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas” de 1992

Publicado na web por [Troca de Materiais IECLB](#)